

Equipa de Autoavaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Ano letivo 2023-2024



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LIMA - DE - FÁRIA
CANTANHEDE

Relatório de Autoavaliação do AELdF

Ficha técnica

Autor: Equipa de autoavaliação

Título: Relatório de autoavaliação do AELdF 2023-2024

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede -

2024

© Todos os direitos reservados

Sumário

1. Enquadramento	<u>3</u>
2. Metodologia	<u>3</u>
3. Quadro síntese do PE	<u>5</u>
4. Avaliação do agrupamento com base no PE	<u>5</u>
6. Resultados académicos e sociais	<u>23</u>
7. Monitorização do PADDE (Ações cuja monitorização é da responsabilidade da EAA)	<u>26</u>
8. Monitorização do regime jurídico da educação inclusiva	<u>27</u>
9. Monitorização do ensino individual e do ensino doméstico	<u>39</u>
10. Recomendações	<u>39</u>
11. Autoavaliação do trabalho da equipa	<u>45</u>
12. Anexos	<u>46</u>

1. Enquadramento

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação do ensino não superior, tendo em vista, nomeadamente, a promoção de “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos” (artigo 3.º, alínea h). O mesmo diploma estrutura o processo de avaliação na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento/ escola, e na avaliação externa. A autoavaliação ou avaliação interna tem carácter obrigatório (artigo 6.º) e “deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7.º). Neste quadro legal, ressalta a necessidade de não se descuidar as competências dos avaliadores de modo a tornar credível a avaliação.

2. Metodologia

Para a realização das várias tarefas de autoavaliação serão implementadas metodologias diversificadas a fim de recolher os dados de vários prismas e de várias fontes. Assim, serão desenvolvidas:

- reuniões de trabalho conjunto;
- trabalho individual de recolha/ análise de dados;
- tarefas de elaboração e aplicação de questionários online, de questionários escritos e/ ou de entrevistas;
- tarefas de construção de documentos de recolha e tratamento de dados;
- tarefas de tratamento dos dados relacionados com os questionários, com as entrevistas e com a avaliação dos parâmetros previstos;
- tarefas de elaboração do relatório relativo aos anos de vigência do PE.

Tendo em conta os meios humanos da equipa de autoavaliação, considera-se absolutamente indispensável a colaboração de todos os intervenientes no processo, nomeadamente as equipas/responsáveis na monitorização dos indicadores, que deverão efetivamente proceder à recolha, tratamento e envio dos dados.

Considerando que para cada eixo estratégico do projeto educativo são definidos objetivos estratégicos, objetivos operacionais e indicadores, foi opção da equipa, definir as fontes de evidências/instrumentos e meios de recolha de dados, responsáveis pela recolha e tratamento parcial dos dados e período de observação.

3. Quadro síntese do PE

Eixos estratégicos de intervenção	Objetivos estratégico	Níveis de intervenção
Eixo I - Uma escola para todos	Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.	INTEGRAÇÃO CURRICULAR
		ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
		RESPOSTAS INCLUSIVAS
		AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM
		MONITORIZAÇÃO
Eixo II – Comunidade e de aprendizagem em	Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.	COLABORAÇÃO
		COOPERAÇÃO
		PARTICIPAÇÃO
		CAPACITAÇÃO
		PARCERIAS

4. Avaliação do agrupamento com base no PE

Eixo 1 – Uma escola para todos
Objetivo estratégico
Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.
Metas <p>A. Implementar até 2024 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. (Indicador I)</p> <p>B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. (Indicador II)</p> <p>C. Atingir, até 2024, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. (Indicador III)</p> <p>D. Atingir, até 2024, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno. (Indicador IV e IX)</p> <p>E. Atingir, até 2024 a taxa de abandono escolar de 0%. (Indicador VII)</p> <p>F. Aproximar até 2024 a taxa de sucesso escolar dos 100%. (Indicadores V, VI e VII)</p> <p>G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X.</p> <p>H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais. (Indicador XI)</p> <p>I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)</p> <p>J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)</p>

Objetivos operacionais	Indicadores	Escala de avaliação				Ano letivo	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
INTEGRAÇÃO CURRICULAR		1. Não	2. Tendencialmente não	3. Tendencialmente sim	4. Sim	2021/22 2022/23 2023/24	
		1.1. Fomentar planos de integração curricular a partir das Aprendizagens Essenciais das disciplinas e da Estratégia de Escola de Cidadania e Desenvolvimento, e destas com os projetos de enriquecimento curricular local, regional, nacional e internacional, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar.	I - Percentagem de turmas que, em cada ano letivo, se aproxima do estabelecido na meta A.				X
1.2. Integrar no processo de ensino e aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente da leitura, da escrita, da literacia da informação, da literacia digital e dos media.						X	3 / 4 / 4
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS							
1.3. Implementar, em ambientes híbridos suportados com recursos e tecnologias digitais, atividades de ensino e aprendizagem com metodologias ativas* que colocam os alunos no papel de produtores e comunicadores multimodais de conhecimento, com desenvolvimento explícito de capacidades cognitivas complexas de leitura, escrita,	II - Percentagem de planificações de médio prazo por disciplina, em cada período letivo, que se aproxima do estabelecido na meta B. (Percentagem/média de disciplinas que, por ciclo, e em cada período			X		2 / 3 / 3	PCT/Excell - Meta B: Recolha de dados: 1ºCEB (1ºP; 2ºP; 3ºP) 40% / 43% / 53%; 30% / 44% / 48%;

<p>pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.</p> <p>* (com ou sem a dimensão colaborativa, aprendizagem guiada com base em investigação; aprendizagem: com base em projetos; com base em desafios, com base em fenómenos - <i>phenomenon based learning</i> - com base na resolução de problemas, aprendizagem em contexto, em simulação, em estudo de caso, por discórdia construtiva, outras ...)</p>	<p>letivo se aproxima do estabelecido na meta B.)</p>						<p>29% / 43% / 57% das disciplinas 3,1 / 3,5 / 4,3; 2,3 / 3,4 / 3,9; 2,2 / 3,3 / 4,5 média das disciplinas 2ºCEB 63% / 80% / 96,7%; 73% / 55% / 91,7%; 67% / 68% / 63,3% das disciplinas 7,5 / 9,6 / 11,6; 8,8 / 6,6 / 11; 8 / 8,2 / 7,6 média das disciplinas 3ºCEB 43% / 45% / 67,1%; 59% / 53% / 71,1%; 46% / 63% / 57,9% das disciplinas 6,0 / 6,4 / 9,6; 8,3 / 7,4 / 10,1; 6,4 / 8,8 / 8,2 média das disciplinas Secundário 38% / 43% / 47,1%; 37% / 37% / 50,1%; 48% / 32% / 37,1% das disciplinas 3,3 / 3,9 / 3,7; 3,3 / 3,3 / 4; 4,3 / 2,8 / 3 média das disciplinas</p>
<p>1.4. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento emocional, pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Projetos RBE e PNL, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Artes de Palco, outros...).</p>	<p>III - Percentagem de alunos, por ciclo /curso, que nos quadros 4 e 6 do PCT são indicados como tendo pelo menos uma participação ativa em atividades de enriquecimento curricular (organizadores ou</p>				<p>X</p>	<p>4 / 3 / 4</p>	<p>Quadro 4 e 6 do PCT 100% / 100% / 100% de alunos Relatório final PTT/DT: 1.º Ceb:*/ 66% / 81%</p>

	participantes sem os quais a atividade não se realizaria).						2.º Ceb: */82% / 100% 3.º Ceb: */ 70% / 73% Sec: */16% / 34% * Não foram recolhidos dados neste ano
RESPOSTAS INCLUSIVAS							
1.5. Ativar respostas educativas em função da participação ativa dos conselhos de docentes e dos conselhos de turma na identificação precoce de situações de risco e necessidades.	IV - N.º de alunos para quem foi ativada uma resposta educativa em função da situação identificada.				X	4 / 4 / 4	Relatório EMAEI; Processos de Identificação: 20/ 8 /16 alunos RTP elaborados: 20 / 31/ 39 (dos quais resultam da revisão de RTP oriundos de outros AE: 18 / 8 revisão de RTP do AELdF: 5 / 7) TOTAL de RTP no AELdF: 122 / 120 RTP com PIT: 9 / 11
1.6. Implementar ou aprofundar, preferencialmente com recurso a tecnologias digitais, respostas educativas de diferentes tipologias, facilitadoras dos processos de integração e de aprendizagem e que tenham em conta as necessidades e potencialidades específicas de cada aluno, de forma a prevenir o insucesso e abandono escolar.	V - Grau de concretização dos objetivos pretendidos, definidos de acordo com a tipologia de respostas educativas (universais, seletivas, adicionais, mentorias e tutorias, programas de desenvolvimento de competências emocionais...).				X	3 / 4 / 4	V Relatório do PDPSC AT: 13 / 5 / 6 ATPT: 9 / 3 / 9 ATE: 14 / 20 / 5 Relatório dos SPO (Marco Rodrigues): Mentorias - Mentores: 44 / 60 / 53

	VI - Número de alunos por tipologias de resposta educativa.						<p>Mentorandos: 41 / 51 / 50</p> <p>Nº pares formados: EBCO: 19 / 44 / 48 SEC: 10 / 20 / 9</p> <p>Programas de desenvolvimento de competências emocionais: 230 / 83 / 94</p> <p>Relatório final PTT/DT: 34 / 33 / 47 alunos não tiveram as medidas integralmente implementadas por falta de recursos humanos (Rel. DT)</p> <p>VI</p> <p>1ºCEB</p> <p>MA: 6 / 2 / 3 MS:30 / 21/ 19 MU: 31 / 39 / 49</p> <p>2ºCEB</p> <p>MA: 6 / 7 / 7 ; MS:10/ 19 / 19; MU: 31 / 19 / 17;</p> <p>3ºCEB</p> <p>MA: 8 / 8 / 12 ; MS: 35 / 40 / 38; MU: 107 / 93 / 91;</p> <p>SEC</p> <p>MA: 3 / 9 / 5; MS: 19 / 16 / 17; MU: 170 / 128 / 113;</p>
<p>1.7. Implementar planos de inovação adequados às necessidades pedagógicas do agrupamento, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas na prossecução do sucesso e inclusão de todos os alunos. (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho).</p>							

								<p>Total - MA: 23 / 26 / 27; MS: 94 / 96 / 93; MU: 339 / 279 / 270;</p> <p>VII</p> <p>Taxa de abandono 0,27 % / 0% / 0% (3 / 0 / 0 alunos)</p> <p>Taxa de retenção 1.ºCEB: 0% / 0% / 0,5% 2.ºCEB: 2% / 0% / 1,1% 3.ºCEB: 2,1% / 3,7% / 6% * SEC: 5,1% / 3,6% / 4,8%*</p> <p><small>*a aguardar resultados dos exames/provas finais</small></p> <p>VIII</p> <p>Rel. SPO:</p> <p>Ensino básico: EBCO: 10 / 12 / 3 ESLdF: 3 / 4 / 3</p> <p>Ensino Sec.: 11 / 15 / 14</p> <p>IX</p> <p>Questionário aos docentes:</p> <p>identificação: 99% / 94% / 96% (sim) implementação: 98% / 97% / 96% (sim)</p>
	VII - Taxas de abandono e insucesso escolar.			X		4 / 3		
	VIII - N.º de alunos com reformulação curricular.							
	IX - Percentagem de docentes e de pessoal não docente que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.				X	4 / 4 / 4		

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS							
1.8. Dar uma dimensão formativa, potenciada pelo uso de tecnologias digitais, a todos os procedimentos e instrumentos de avaliação, permitindo aos alunos e aos professores obter a retroação necessária para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	X - Todos os documentos com descritores e algoritmos de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final (vulgo, critérios de avaliação) acentuam a dimensão formativa da avaliação, e apresentam uma diversificação dos procedimentos, produtos e instrumentos de avaliação, nomeadamente com recurso a tecnologias digitais.			X		4 / 4 / 4	X Questionário aos coordenadores de departamento: 100% / 100% / 100% (sim) Questionário aos alunos: 1.º Ceb: 86% / *amostra pouco representativa(sim) 2.º e 3.º Ceb: 67% / 67% (sim) Sec:37%/ 41% (sim)
1.9. Diversificar e triangular os instrumentos, os formatos, os suportes, os intervenientes e as oportunidades de avaliação, nomeadamente através do recurso a tecnologias digitais.	XI - Média de alunos e professores que na SELFIE refere existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais.			X		3 / 3	XI SELFIE Professores: 3,3 / 3,3 Alunos: 3,3 (média de escala de 1 a 5)
MONITORIZAÇÃO							
1.10. Analisar reflexivamente os resultados da avaliação interna e externa (provas de avaliação, relatórios detalhados do IAVE sobre os exames nacionais...), identificando obstáculos à aprendizagem e medidas substantivas a assumir colaborativamente.	XII - N.º de deliberações e de decisões registadas nas atas dos Departamentos e do Conselho Pedagógico nas quais os resultados da monitorização são alvo de uma análise reflexiva para tomada de medidas substantivas.			X		3 / 3 / 3	Questionário aos coordenadores de departamento (Atas de Dep e do CP): 2; 3; 1 e 4 ou 5 / 3; 4; 3; 2 (10 em grupo disciplinar) e 1.
1.11. Utilizar todos os resultados obtidos pela equipa de autoavaliação para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.							

1.12. Analisar os resultados do Qualifica através do SIGO.	XIII – N.º de certificações de adultos.				X	4 / 4 / 4	N.º de certificação: 313 / 304 / 445 (Questionário ao coordenador do Qualifica)
------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	--	--	--	---	-----------	------------------------------------------------------------------------------------

Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem

Objetivo estratégico

Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.

Metas

L - Publicar, até 2024, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. (Indicador XIV)

M - Atingir, até 2024, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídos a cada docente.(Indicador XV)

N - Alcançar, até 2024, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX.

O - Atingir, até 2024, 100% da prática descrita no indicador XX.

P - Alcançar, até 2024, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII, 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII, quando aplicável.

Q - Atingir, até 2024, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXV e XXVI.

R - Aumentar até 2024, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas.(Indicadores XXVII e XXVIII)

S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica.(Indicador XXIX)

T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI.

Objetivos operacionais	Indicadores	Escala de avaliação	Ano letivo 2021/22	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
------------------------	-------------	---------------------	-----------------------	-----------------------------------------------------------------------

		1. Não	2. Tendencialmente não	3. Tendencialmente sim	4. sim	2022/23 2023/24	
COLABORAÇÃO							
2.1 Alimentar os bancos de recursos da <i>Google Classroom</i> e do Aprendiz de Investigador com planos de sequências de aprendizagem como potenciadores de situações formais e não formais de aprendizagem e avaliação, a partir do trabalho colaborativo entre professores e entre alunos e professores, com base em recursos e tecnologias digitais facilmente mobilizáveis, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.	XIV - N.º de planos de sequências de aprendizagem disponibilizados na <i>Google Classroom</i> e, publicamente, no Aprendiz de Investigador.				X	4 / 4 / 4	Questionário Coordenadora do SBE N.º de planos: 34 / 8 / 10 (total de 52 planos) (Aprendiz de Investigador) Relatório final PTT/DT: 1.º ceb: 2 / 0 2.º e 3.º Ceb: 26 / 18 Sec: 8 / 51
2.2 Organizar o horário dos professores e os processos de trabalho dentro da unidade orgânica sob os princípios da equipa pedagógica e de continuidade de acompanhamento dos alunos ao longo dos ciclos, diminuindo para cada professor o número de disciplinas e níveis de modo a centrar o seu trabalho na atualização científica e pedagógica e na planificação, implementação, avaliação e monitorização das aprendizagens.	XV - N.º de equipas pedagógicas face ao número de conselhos de turma por ano curricular.				X	3 / 4 / 4	Resposta do Senhor Diretor do Agrupamento: Foram constituídas algumas equipas pedagógicas". Pré-Escolar: 1 / 1 1º Ciclo: 4 / 4 Grupos de Ano 2º Ciclo: 5 / 5 Equipas no total (3 / 2 no quinto ano + 2 / 3 no sexto ano) 3º Ciclo: 14 / 14 Equipas no total (5 / 4 no 7º + 4 / 5 no 8º

								+ 4 / 5 do 9º ano + 1 do CEF) Secundário: 22 / 22 Equipas no total (7/7 no 10º + 8 / 7 no 11º + 7 / 8 do 12º Ano) Acresce a Equipa de Educação Especial.	
COOPERAÇÃO									
2.3. Aprofundar mecanismos de comunicação com as famílias para se transmitir e obter informação relevante para as tomadas de decisão pedagógicas, maximizando as potencialidades das tecnologias digitais.	<p>XVI - Percentagem, por sala/turma, de EE que contacta pelo menos uma vez o educador/docente titular/DT via telefone ou correio eletrónico</p> <p>XVII - Percentagem de EE que participam nas reuniões presenciais e via Zoom (quer em grande grupo quer individuais) com os PTT/DT.</p>					X	3 / 4 / 4	<p>XVI</p> <p>Relatório final PTT/DT: 98% / 100% / 100% de contactos estabelecidos. 1.º Ceb: 100% / 100% 2.º Ceb: 92% / 100% 3.º Ceb: 94%; / 100% 3.º Ceb LdF: 89% / 100% Sec: 91% / 100% Questionário EE: 1.º Ceb: 88% / 77% 2.º e 3.º EBCO: 87% / 76% 3.º Ceb LdF - 90% / 75% Sec - 83% / 93%</p> <p>XVII</p> <p>Relatório final PTT/DT: 1.º Ceb: 100% / 100% / 100% de EE</p>	

							<p>2.º Ceb/anos: 77% / 100% / 100% de EE</p> <p>3.º Ceb/anos: 66% / 93% / 88% de EE</p> <p>Sec./anos: 85% / 73% / 93% de EE</p> <p>Questionário EE:</p> <p>1.º Ceb: 72% / 74%</p> <p>2.º e 3.º EBCO: 73% / 69%</p> <p>3.º ALdF: 64% / 75%</p> <p>Sec: 69% / 78%</p>
	<p>XVIII - Percentagem de EE que faz formação nas funcionalidades adequadas das plataformas de gestão de informação de alunos do AELdF.</p>					<p>3 / 3</p> <p>*Existência de apoio individual do Prof. Vitor e DT/PTT junto dos EE</p>	<p>XVIII</p> <p>Relatório PADDE:</p> <p>Número de EE: 0</p> <p>Questionário EE:</p> <p>1.º Ceb: 49% / 69%</p> <p>2.º e 3.º EBCO: 39% / 64%</p> <p>3.º ALdF: 59% / 75%</p> <p>Sec: 61% / 60%</p>
	<p>XIX - Percentagem de EE que tem uma perceção da existência de diferentes meios de comunicação digital e não digital, tais como a página <i>web</i>, Mural do <i>Facebook</i>, folhetos informativos, <i>newsletter</i> ou outros que se considerem pertinentes.</p>				X		<p>XIX</p> <p>Questionário EE:</p> <p>(página Web /facebook /folhetos informativos)</p> <p>1.º Ceb: 59% / 18% 45% / 66% / 26% / 60%</p> <p>2.º e 3.º EBCO: 78% / 36% / 29% / 83% / 45% / 24%</p> <p>3.º ALdF: 69% / 36% / 39% / 88% / 31% / 31%</p>

							Sec: 90% / 37% / 20% / 92% / 42% / 17%	
2.4. Envolver as famílias na divulgação de produtos de aprendizagem realizados pelos alunos enquanto comunicadores multimodais.	XX - Percentagem de salas / turmas em que o educador/docente titular/DT divulga, pelo menos duas vezes por ano letivo, os produtos de aprendizagem realizados pelos alunos, disponíveis publicamente, nomeadamente no “Arriscas-te?!” (página da Biblioteca @Ler é um risco!).		X* *(SBE)				2 / 3 / 2 “Arriscas-te?!” Página da Biblioteca @Ler é um risco! Rel. SBE: 50% / 10% Relatório final PTT/DT: 1.º Ceb: 0% / 16% 2.º e 3º Ceb: 57% / 27% Sec: 55% / 59%	
CAPACITAÇÃO								
2.5. Promover a formação dos professores do Agrupamento, potenciando o seu envolvimento nos processos de decisão como elementos variáveis da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	XXI - Percentagem de professores em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, concluíram ações de formação sobre Educação Inclusiva. XXII - Percentagem, se existirem situações aplicáveis, de atas da EMAEI com registo de presença de docentes como elementos variáveis envolvidos nos processos de decisão relativos a alunos para quem foi identificada a necessidade de aplicação de medidas seletivas ou adicionais.			X		X	XXI Questionário da formação PD e PND 2% / 2% / 17% de PD XXII 67% / 100% / 100% de atas/reuniões	

<p>2.6. Formar o pessoal não docente (PND) para a educação inclusiva e para o seu papel no pleno desenvolvimento dos alunos face ao <i>Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória</i>.</p>	<p>XXIII - Percentagem de PND, em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, frequentam ações de formação sobre Educação Inclusiva.</p>		<p>X</p>			<p>1 / 2 / 2</p>	<p>XXIII Questionário da formação PD e PND 0% / 3% / 1,5% de PND</p>
<p>2.7. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente especificamente adequados às necessidades do AELdF.</p>	<p>XXIV - Percentagem de pessoal docente e não docente que faz formação dentro das áreas identificadas como prioritárias no plano de formação do AELdF.</p>		<p>X</p>			<p>3 / 3 / 3</p>	<p>Questionário de formação aos PD e PND, referente ao período de 1 jan a 30 jun 2022 (PD e PND); de 1 jul a 31 dez 2022 e de 1 jan a 30 jun 2023; de 1 jul a 31 dez 2023 e de 1 jan a 30 jun 2024. Considerou-se o PADDE como área prioritária de formação. Num total de 189 (PD e PND); 200 (PD e PND); 204 (PD e PND) inquiridos obtivemos 89 , 242 (PD); 18 (PND) / 134 (PD) e 7 (PND) respostas. Ações de curta duração/ seminários: 25% / 23% / 32% (PD) +14% / 50% (PND) (em 71; 111 (PD)+ 7(PND); 54 (PD) + 2 (PND) respostas) Cursos de formação: 19% / 28% / 32% (PD)+ 10% / 0% (PND) (em 32; 47(PD)+10 (PND) / 37</p>

							<p>(PD) + 0 (PND) respostas)</p> <p>Oficinas de formação: 77% / 55% / 15% (em 35; 31; 13 respostas).</p> <p>Círculos de estudo: 0%; 67%; 100% (em 2; 3; 1 respostas)</p> <p>Estágios 75% / 60% / 0% (em 8; 5 respostas).</p> <p>Projetos: 0% / 33% / 0% (em 3; 3 respostas).</p> <p>Outros (PND): 0% (em 5 respostas).</p> <p>Questionário ao PND (Apenas 9 / 10 respostas) Não (89% / 90%)</p>	
PARTICIPAÇÃO								
2.8. Criar uma escola cidadã na qual pessoal docente e não docente, alunos e famílias e adultos tenham acesso a informação relevante e possam participar na tomada de decisões necessárias à concretização de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.	XXV - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no agrupamento que permitam o acesso eficiente a informação relevante.					X	<p>XXV</p> <p>Questionário Docentes: 76% / 68% / 78% (positiva)</p> <p>Questionário aos alunos:</p> <p>1.º Ceb: 91% / 100% (positiva)</p> <p>2.º e 3.º Ceb: 91% / 90%</p> <p>Sec: 70% / 69%</p> <p>Questionário EE: (email / doc. em papel)</p>	

							<p>1.º Ceb: 96% / 72% / 94% / 89%</p> <p>2.º/3.º EBCO: 89% / 67% / 93% / 71%</p> <p>(email/telemóvel/doc. papel)</p> <p>3.º ALdF: 95% / 67% / 100% / 69%</p> <p>(email/ página web)</p> <p>Sec - 89% / 67% / 94% / 75%</p> <p>Questionário PND: ((posit) email (56% / 100%); presenc (49% / 60%) doc. em papel /pag. web (33%)</p> <p>XXVI</p> <p>Questionário Docentes: 55% / 36% / 44% (positiva)</p> <p>Questionário aos alunos: 1.º Ceb: 86% / 100% (positiva)</p> <p>2.º e 3.º Ceb: 72% / 73%</p> <p>Sec: 52% / 37%</p> <p>Questionário EE: (apoios escolares / atividades saída da escola /projetos escolares)</p> <p>1.º Ceb: 74% / 87% / 64% / 77% / 83% / 77%</p>
	XXVI - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência do envolvimento de todos nas tomadas de decisão.			X		3 / 3 / 3	

							<p>2.º e 3.º EBCO: 79% / 85% / 64% / 79% / 83% / 62%</p> <p>3.º ALdF: 79% / 92% / 62% 69% / 74% / 63%</p> <p>Sec: 73% / 76% / 59% / 69% / 76% / 56%</p> <p>Questionário PND: 67% / 20% (algumas vezes)+</p>	
PARCERIAS								
<p>2.9. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, consequentemente, das aprendizagens dos alunos e dos adultos (RBE, PAPES, PTDE, PNPSE, Escolas Ubuntu, SOGA, juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...).</p>	<p>XXVII - Número de atividades que implicam parcerias externas que são reportadas anualmente na avaliação do PAA.</p> <p>XXVIII - Diversidade de entidades parceiras.</p> <p>XXIX - N.º e diversidade de parcerias estabelecidas pelo Centro Qualifica.</p>				X	4 / 4 / 4	<p>XXVII - Relatório PAA N.º de atividades/parcerias: 26 / 60</p> <p>XXVIII Grande diversidade de entidades parceiras (Relatório do PAA, SBE, EMAEI, Gabinete aluno, Eco-escolas, Desporto Escolar, SPO, CQ, ...)</p> <p>XXIX N.º de parcerias: 40 / 40 / 40</p>	
<p>2.10. Articular com a comunidade para criar respostas de transição para a vida ativa.</p>	<p>XXX - Percentagem de respostas internas ou externas face às necessidades identificadas.</p>				X	4 / 4 / 4	<p>EMAEI</p> <p>XXX 100% / 100% / 100% de respostas aceites</p> <p>XXXI</p>	

	XXXI - Percentagem de alunos com planos individuais de transição (PIT) cumpridos com sucesso.							100% / 100% / 100% de sucesso
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	-------------------------------

Metas do PE / Monitorização	1.Não	2.Tend. Não	3.Tend. Sim	4.Sim
Eixo 1 - Uma escola para todos / metas				
A. Implementar até 2024 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. (Indicador I)			X	X / X
B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. (Indicador II)		X	X / X	
C. Atingir, até 2024, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. (Indicador III)			X	X / X
D. Atingir, até 2024, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.(Indicador IV e IX)				X / X / X
E. Atingir, até 2024 a taxa de abandono escolar de 0%.(Indicador VII)			X	X / X
F. Aproximar até 2024 a taxa de sucesso escolar dos 100%.(Indicadores V, VI e VII)			X,	X / X
G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X.				X / X / X

H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais.(Indicadores X e XI)			X / X	X
I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)			X / X / X	
J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)				X / X / X
Eixo 2 - Comunidade de aprendizagem / metas				
L - Publicar, até 2024, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. (Indicador XIV)				X / X / X
M - Atingir, até 2024, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídos a cada docente.(Indicador XV)			X	X / X
N - Alcançar, até 2024, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX.			X / X	X
O - Atingir, até 2024, 100% da prática descrita no indicador XX.		X / X	X	
P - Alcançar, até 2024, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII, 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII, quando aplicável.			X / X / X	
Q - Atingir, até 2024, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXV e XXVI.			X / X / X	
R - Aumentar até 2024, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas.(Indicadores XXVII e XXVIII)			X	X / X
S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica.(Indicador XXIX)				X / X / X
T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI.				X / X / X

6. Resultados académicos e sociais

Campos de análise	Referentes	Indicadores
1.Resultados académicos 1 2019/20 2020/21 2021/22 2022/23 2023/24	Resultados do ensino básico geral (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link https://infoescolas.medu.pt/)	<ul style="list-style-type: none"> - 98%, 97%, 95% dos alunos do AELdF concluíram o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano, no ano letivo 2019/20, 2020/21, 2021/22 (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional com perfil socioeconómico semelhante. A média nacional foi de 94%, 93%, 91%. - 100%, 92%, 96% dos alunos do AELdF concluíram o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano, no ano letivo 2019/20, 2020/21, 2021/22 (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional de alunos que tinham nível semelhante antes do 2.º ciclo. A média nacional foi de 98%, 97%, 95% - 83%, 89%, 90% dos alunos do AELdF concluíram o 3.º ciclo após um percurso sem retenções no ano letivo 2019/2020, 2020/21, 2021/22 (últimos dados disponíveis no Infoescolas). A taxa nacional foi de 85%, 92%, 88% para alunos com perfil semelhante.
	Resultados do ensino secundário científico- humanístico (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link acima)	<ul style="list-style-type: none"> - 78%, 78%, 92% dos alunos do AELdF concluíram o ensino secundário após um percurso sem retenções no ano letivo 2019/2020, 2020/21, 2021/22 (últimos dados disponíveis no Infoescolas). A taxa nacional foi de 76%, 81%, 85% para alunos com perfil semelhante.
	Resultados de educação e formação de adultos	<ul style="list-style-type: none"> - 313 / 304 / 445 adultos receberam certificação no âmbito do Qualifica. - Taxas anuais de transição (com conclusão de todos módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial - Não se aplica neste Agrupamento
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos (n.º de alunos com apoio socioeconómico, de grupos culturalmente diferenciados. Alunos com apoio socioeconómico, escalão A - 115 / 81 / 49; escalão B - 149 / 130 / 79, escalão C - 49 / 40 / 0 (total - 313 / 251 / 128); de origem imigrante (15 / 18 / 39 alunos, 5 / ... retenções - 33% / ... ; e de grupos culturalmente diferenciados (6 / 7 / 5 alunos - 6 / 7 / 5 transitaram de ano). (Dados referentes aos anos letivos 2021/22; 2022/23 e 2023/24). - Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou, com plano individual de transição: Alunos com RTP - 86% / 94,9% / 90% de sucesso, 13 / 5 / 12 retenção em 94 / 98 / 120 alunos; programa educativo individual (100% / 100% / 100% de sucesso: 0 / 0 / 0 retenções em 23 / 26 / 27 alunos) e/ou com plano individual de transição (100% / 100% / 100% sucesso 9 / 9 / 11 alunos) - EMAEI (Dados referentes ao ano letivo 2021/22; 2022/23 e 2023/24).

- Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência
(Quadro de mérito escolar: 213 / 186 / 129; quadro de comportamento meritório: 54 / 53 / 46).

Mérito Escolar

Comportamento Meritório

	(Quadro de Mérito)	
4.º - 12 / 9 / 7 alunos		
5.º - 20 / 11 / 10 alunos		5 / 9 / 3 alunos
6.º - 13 / 19 / 11 alunos		3 / 7 / 6 alunos
7.º - 15 / 12 / 19 alunos		6 / 4 / 9 alunos
8.º - 6 / 19 / 14 alunos		2 / 10 / 2 alunos
9.º - 15 / 5 / 16 alunos		3 / 5 / 5 alunos
10.º - 26 / 29 / 4* alunos		4 / 3 / 0 alunos
11.º - 34 / 28 / 18* alunos		7 / 3 / 10 alunos
12.º - 72 / 54 / 30* alunos		12 / 3 / 4 alunos

* alteração da média no RI (passou para 17,5 valores)

- Assimetrias internas de resultados / posição relativa da escola:

* **(Desigualdades de resultados dentro da escola** - indica a **dispersão dos resultados**, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogêneo ou um grupo heterogêneo, em termos de resultados é uma variável independente dos resultados. Desigualdades de resultados dentro da escola (Escala de 0-20)

** **(Percentil da escola em cada prova - posição relativa da escola** que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60 por ex. se a classificação média dos seus alunos por exame, for superior à classificação média em 60% das escolas do país).

No ano **2019/2020** e **2020/21** os exames nacionais deixaram de ser obrigatórios para finalização do ensino secundário e não foram realizadas provas finais do 9º ano, nem as provas de aferição no ensino básico.

Ensino Básico Provas Finais (9.º ano) **2021/22, 2022/23**

ESLdF:

- Port - 20 / 14 de dispersão quando a média nacional é de 20 / 16 (percentil 28 / 55)
- Mat - 29 / 31 de dispersão quando a média nacional é de 25 / 27 (percentil 37 / 52)

		<p>EBCO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Port - 20 / 14 de dispersão quando a média nacional é de 20 / 16 (percentil 77/ 87) - Mat - 28 / 30 de dispersão quando a média nacional é de 25 / 27 (percentil 73/ 79) <p>Secundário Provas Finais 2020/21, 2021/22, 2022/23</p> <ul style="list-style-type: none"> - Port - 3,8 / 3,7 / 2,6 de dispersão quando a média nacional é de 3,7/ 3,6, 3,2 (percentil 44/ 58/ 62) - Mat A - 5,7 / 5,6 / 5,5 de dispersão quando a média nacional é de 5,4 / 5,4 / 5,4 (percentil 84/ 57/ 82) - Física e Química A - 5,4 / 3,5 / 3,5 de dispersão quando a média nacional é de 4,6/ 4,5 / 3,8 (percentil 86/ 90/ 80) - Biolog. e Geolog. - 4,1 / 4,4 / 4,0 de dispersão quando a média nacional é de 3,8 / 4,3 / 4,1 (percentil 69/ 64/ 69) - Geog A - 2,4 / 2,5 / 3,8 de dispersão quando a média nacional é de 2,8 / 3,2 / 3,2 (percentil 61/ 56/ 75) - História A - 5,6 de dispersão quando a média nacional é de 3,8 (percentil 52) - <i>História da Cultura e da Artes</i> - <i>Filosofia</i> - <i>Geometria Descritiva A</i> - 5,4 de dispersão quando a média nacional é de 5,8 (percentil 62) - <i>Inglês</i> - <i>Espanhol Iniciação</i> - <i>Espanhol Continuação</i> - <i>Matemática B</i> - <i>Desenho A</i> <p>(Não há dados por défice de amostragem).</p> <ul style="list-style-type: none"> - MACS - 4,1 / 5,4 / 4,3 de dispersão quando a média nacional é de 5 / 4,5 / 4,3 (percentil 92/ 54/ 59) - Economia A - 3,5 / 3,6 / 3,7 de dispersão quando a média nacional é de 4 / 4,3 / 4,1 (percentil 40/ 64/ 86)
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Campos de análise	Referentes	Indicadores
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola: alunos do Conselho Geral; Associação de estudantes da Escola Secundária; delegados de turma; assembleias de escola no 1º CEB
	Solidariedade e cidadania	- Trabalho voluntário: peditórios AMI, Cruz Vermelha, Luta contra o cancro; Apoio a SOGA; Apoio às CERCÍ's (Pirilampo Mágico); Obra do Frei Gil; Apoio à ADAV; Banco Alimentar contra a Fome; Gabinete do Aluno e outras que constam do relatório do Clube de Solidariedade; recolha de bens para alunos carenciados do agrupamento e para a Ucrânia; projeto mar de paz - Ações de cidadania e solidariedade: 13 / 14 / 33 (PAA 2021/22 e 2022/23 e 2023/24)

		<ul style="list-style-type: none"> - Ações de apoio à inclusão: integração dos alunos oriundos de países estrangeiros, nomeadamente venezuelanos, brasileiros, ucranianos e chineses, e de etnia cigana pelo Direção, Serviços Administrativos, DT, EMAEI, docentes das turmas, pessoal não docente e alunos das turmas em que estão inseridos. - Ações de participação democrática: eleição dos delegados de turma; eleição para a Associação de Estudantes; Orçamento Participativo; Compromisso Verde.
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7. Monitorização do PADDE (Ações cuja monitorização é da responsabilidade da EAA)

Ação 5 - Colaboração para a inovação	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Avaliação/ Implementação
<p>Criação na <i>Google Classroom</i> de um ambiente virtual de colaboração entre os professores para planificação e implementação conjunta de sequências de aprendizagem inovadoras com tecnologias digitais, alinhadas com o Projeto Educativo.</p> <p>Organização por grupo de recrutamento e DAC.</p> <p>Aplicação da política de arquivo e de atribuição de nomes aos ficheiros.</p> <p>Criação da figura de “gestor digital” para organização dos documentos produzidos.</p>	<p>Ano 1 – (1) Pelo menos um plano, por grupo de recrutamento, preferencialmente em DAC.</p> <p>(2) Pelo menos 5 planos partilhados publicamente.</p> <p>Ano 2 – Pelo menos dois planos por grupo de recrutamento, um em DAC.</p> <p>(2) Pelo menos 8 planos partilhados publicamente.</p>	Classroom	Equipa PADDE	<p>Ano 1 - Parcialmente implementado</p> <p>Ano 2 - Parcialmente implementado</p> <p>Parcialmente implementado</p>
Ação 7 - Promoção do aluno a criador de conhecimento	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Avaliação/ Implementação
<p>Desenvolvimento sistemático de atividades de aprendizagem assentes na aprendizagem por projeto, resolução de problemas, investigação guiada, aprendizagem em contexto (ou outras), centradas no aluno com vista à criação de produtos multimodais que são a expressão do desenvolvimento das competências específicas das disciplinas e das competências transversais elencadas no <i>Perfil dos Alunos</i>.</p>	<p>Pelo menos 20 produções de alunos/turma, com qualidade elevada / excelente, são publicados no! @Arriscas-te?!</p> <p>Pelo menos 5 alunos / grupos de alunos apresentam publicamente o trabalho desenvolvido.</p>	@Arriscas-te?!	Equipa PADDE	<p>Parcialmente implementado.</p> <p>Parcialmente implementado</p> <p>Implementado</p>

Ação 8 - Criação de ambientes híbridos de aprendizagem	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Avaliação/ Implementação
Utilização dos sistemas de gestão de aprendizagem (SGA) <i>Google Classroom</i> ou a <i>Moodle</i> para criar ambientes híbridos de aprendizagem.	1.º CEB – Até ao final do ano 2, pelo menos 10% do currículo é desenvolvido numa plataforma de aprendizagem. 5.º ao 12.º ano – Até ao final do ano 2 todas as turmas têm atividades de aprendizagem em SGA em pelo menos 3 disciplinas do currículo.	Classroom Moodle	Equipa PADDE	Parcialmente implementado Parcialmente implementado Implementado

8. Monitorização do regime jurídico da Educação Inclusiva

Indicadores Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro	Descrição qualitativa
1. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva através da promoção de ações concretas e diversificadas (PE IX, XXI, XXVII, XXVIII); SMEI (1, 8, 9, 10).	<p>- A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) constituiu-se como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.</p> <p>- Mobilização de distintas parcerias, nomeadamente a Equipa Local de Intervenção Precoce do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Câmara Municipal de Cantanhede, a Junta de Freguesia de Cantanhede, a Junta de Freguesia de Febres, os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, o Instituto Nacional de Emergência Médica, o Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde Escolar, o Hospital de Cantanhede, o Hospital Pediátrico de Coimbra, entre outras. Mobilizaram-se, igualmente, diferentes entidades públicas e privadas que acolheram alunos de medidas adicionais com adaptações curriculares significativas nas suas experiências laborais (PIT- Plano individual de transição) (e.g. Câmara Municipal de Cantanhede, Junta de Freguesia de Febres, Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, Bar Necal, CERCIMIRA, Centro Social e Paroquial de S. Caetano, Oficina António O. Xavier Gama, Jardim de Infância de Febres), assegurando a ligação escola-família-comunidade. Houve ainda a colaboração de distintas estruturas do AE, entre elas, Grupo de recrutamento 910 - Educação Especial, Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO/SPO Febres), Planos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC), Centro Qualifica, Equipa de Educadores UBUNTU, Associação S.O.G.A.-Servir Outra Gente com Amor, ECO-Escolas, Serviço das Bibliotecas Escolares (SBE), Gabinete do Aluno, Clube de</p>

	<p>Solidariedade, Promoção e Educação para a Saúde (PES), garantindo igualmente a participação dos pais ou encarregados de educação na construção de uma sociedade democrática e inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização aos Professores titulares de turma e Diretores de turma e Assistentes Operacionais do AELdF em articulação com a EMAEI, os SPO/SPO Febres e o Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde. - Divulgação do documento orientador Respostas para TODOS e para cada UM - DL n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela LEI n.º 116/2019, de 13 de setembro. - Orientações, por escrito, enviadas por <i>e-mail</i>, para os professores e técnicos especializados, pais/encarregados de educação e outros intervenientes, a propósito da operacionalização do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro - esclarecimentos relativamente à aplicação das medidas multinível. - Trabalho colaborativo entre os professores de Educação Especial e os professores titulares de turma/diretores de turma, restantes docentes e Técnicos especializados (SPO, SPO FEBRES, PDPSC, CRI, entre outros). - Encontro com a EMAEI: Atendimento semanal em sessões síncronas e assíncronas (canais de comunicação: ZOOM, <i>e-mail</i>: equipamultidisciplinar@aelimadefaria.pt, telefone, e presencial/<i>online</i>). - Reuniões de trabalho periódicas com docentes titulares/CAA/SBE, docentes de Educação Especial, docentes do Apoio Educativo e técnicos especializados (SPO, SPO FEBRES, PDPSC e CRI), entre outros. - Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em todas as escolas do agrupamento. - Visita de estudo “Terreiro do Paço” dos alunos abrangidos por medidas adicionais com adaptações curriculares significativas ao abrigo do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. - Celebrações dos 50 anos do 25 de abril de 74 (e.g. COLOR RUN: Cor(rida) da Liberdade, Jogos Olímpicos, Caminhada pela liberdade, <i>Bookcrossing</i>, Feira Gandaresa e Sarau), destacando-se a decoração da Feira Gandaresa e a dinamização da Quermesse. - Jantar inclusivo - docentes de educação, técnicos especializados e assistentes operacionais.
<p>2. Proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar (PE IV, XXII); SMEI (2, 5, 7).</p>	<p>Processos de identificação: JI - 1; 1.º Ciclo - 7; 2.º Ciclo - 3; 3.º Ciclo - 7; Ensino secundário - 0; Total - 18</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento dos prazos definidos para a identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

	<p>- Envolvimento de todos os intervenientes: elementos permanentes, elementos variáveis, garantindo a participação dos pais ou encarregados de educação.</p> <p>NOTA: Nas situações em que a equipa multidisciplinar concluiu que apenas devem ser mobilizadas medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, a EMAEI devolveu o processo ao diretor, no prazo de 10 dias úteis, a contar do dia útil seguinte ao da respetiva deliberação, com essa indicação: 2 situações .</p>
<p>3. Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (PE V, VI, VII, VIII, XXX); SMEI (2, 5, 6, 7,11,12).</p>	<p>1.º Período Balanço da Eficácia das medidas seletivas e adicionais Não Eficaz: 1.º Ciclo - 6; 2.º Ciclo - 8; 3.º Ciclo - 17; Secundário - 3</p> <p>2.º Período Balanço da Eficácia das medidas seletivas e adicionais Não Eficaz: 1.º Ciclo - 6; 2.º Ciclo - 5; 3.º Ciclo - 15; Secundário - 3</p> <p>3.º Período Balanço da Eficácia das medidas seletivas e adicionais Não Eficaz: 1.º Ciclo - 0; 2.º Ciclo - 2; 3.º Ciclo - 9; Secundário - 1</p> <p>- Definição de medidas multinível para todos os alunos que delas necessitaram, tendo em vista colmatar as barreiras à aprendizagem.</p> <p>- Acompanhamento próximo e sistemático dos alunos que enfrentaram maiores fragilidades na aprendizagem, estabilizando os canais de comunicação com os alunos e com as famílias e encarregados de educação, de modo a dar continuidade à sua participação no currículo e na aprendizagem, facilitando e estimulando a participação de cada um.</p> <p>- Designação do Consultor da turma – Professor de Educação Especial.</p> <p>- Calendário de contactos regulares e frequentes com o Professor consultor/pessoa de referência com o encarregado de educação.</p> <p>- Contacto com os professores garantindo que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, preconizadas no Relatório técnico-pedagógico (RTP).</p> <p>- Colaboração com o docente titular/diretor de turma, interlocutores privilegiados junto dos pais e encarregados de educação, e com outros profissionais, na adaptação do PEI e PIT, quando foi necessário.</p>

- Colaboração com o docente titular/diretor de turma, interlocutores junto dos pais e encarregados de educação, na elaboração de um plano de trabalho para alunos com a(s) medida(s) adicional(ais): desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou adaptações curriculares significativas.
- Monitorização que permita identificar eventuais constrangimentos junto dos alunos com retaguardas familiares mais frágeis, acionando todos os mecanismos disponíveis para abrir canais de comunicação com estas famílias e procurando apoio específico dos SPO/SPO FEBRES, do Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde Escolar, do Hospital de Cantanhede, do Hospital Pediátrico de Coimbra, da CPCJ, da Câmara Municipal de Cantanhede e de outras instituições locais visando o equilíbrio físico e emocional do aluno.
- Aplicação da monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (na base de dados *Microsoft ACCESS* e atas) no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.
- Monitorização do Quadro 1 do PCT.
- Monitorização do projeto LimArte (*Upcycling*). O mesmo destina-se aos discentes com idade igual ou superior a 15 anos para os quais tenham sido mobilizadas medidas adicionais com Adaptações Curriculares Significativas (ACS) e com Plano Individual de Transição (PIT), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.
- Implementação do projeto AQUALima (natação adaptada) - Selo Escola Amiga. O mesmo destina-se aos discentes para os quais tenham sido mobilizadas medidas adicionais com Adaptações Curriculares Significativas (ACS) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.
- Monitorização do projeto Técnicas de Cozinha. O mesmo destina-se aos discentes com idade igual ou superior a 15 anos para os quais tenham sido mobilizadas medidas adicionais com Adaptações Curriculares Significativas (ACS) e com Plano Individual de Transição (PIT), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.
- Monitorização do projeto Desporto Escolar, modalidade Desportos Adaptados.
- Monitorização do CAA.
- Monitorização de CAA - DCAPS na Escola Básica Carlos de Oliveira e Escola Secundária Lima-de-Faria.

	<p>- Monitorização do CAA - Apoio à valência de Multideficiência na Escola Secundária Lima-de-Faria- 3 alunas.</p> <p>Nota - Selo "Escola Sem <i>Bullying</i> Escola Sem Violência" (EMAEI, SPO/SPO Febres e PSE)</p>
<p>4. Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas (PE IX); SMEI (1, 11, 12).</p>	<p>1.º Período</p> <p>1.º Ciclo - MA - 2; MS - 13; MU - 49 2.º Ciclo - MA - 6; MS - 20; MU - 14 3.º Ciclo - MA - 11; MS - 36; MU - 87 Secundário - MA - 5; MS - 15; MU - 89</p> <p>2.º Período</p> <p>1.º Ciclo - MA - 2; MS - 16; MU - 61 2.º Ciclo - MA - 7; MS - 19; MU - 17 3.º Ciclo - MA - 11; MS - 36; MU - 91 Secundário - MA - 5; MS - 18; MU - 101</p> <p>3.º Período</p> <p>1.º Ciclo - MA - 3; MS - 19; MU - 49 2.º Ciclo - MA - 7; MS - 19; MU - 17 3.º Ciclo - MA - 12; MS - 38; MU - 91 Secundário - MA - 5; MS - 17; MU - 113</p> <p>TOTAL: MA - 27; MS - 93; MU - 270</p> <p>- Dinamização de 11 reuniões da EMAEI (ZOOM/presencial).</p> <p>- Dinamização de 8 reuniões do Grupo de recrutamento 910 - Educação Especial (ZOOM/presencial).</p> <p>- Definição de um plano de trabalho, considerando os recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão (humanos, organizacionais ou existentes na comunidade).</p> <p>- Criação de momentos de trabalho conjunto, organizando sessões síncronas e/ou assíncronas, com os docentes titulares/ diretores de turma dos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, a fim de apoiar e adaptar as práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências, utilizando as plataformas de ensino e aprendizagem e os canais de comunicação (ZOOM ou e-mail equipamultidisciplinar@aelimadefaria.pt).</p>

	<p>- Criação de formas de acessibilidade à informação a alunos, envolvendo os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO/SPO FEBRES), o Serviço de Bibliotecas Escolares (SBE), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), o Centro de Recursos TIC (CRTIC), os Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) e o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI – TF), atendendo ao conhecimento especializado e experiência na adaptação de materiais e na utilização de tecnologias de apoio, em diferentes ambientes de aprendizagem.</p> <p>- Aconselhamento aos docentes dos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, sobre estratégias e recursos, através de sessões síncronas e assíncronas, planificação de trabalho individualizado e diferenciado, mobilizando para o efeito os recursos dos SPO, dos SPO FEBRES, dos PDPSC, do CAA, do CRTIC, da CPCJ e do CRI (TF).</p>
<p>5. Elaboração do relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente nos artigos 24.º e 25.º (PE IX, XXII, XXVII, XXVIII, XXX, XXXI); SMEI (3, 5, 7, 11).</p>	<p>J1 - 0; 1.º Ciclo - 8; 2.º Ciclo - 8; 3.º Ciclo - 12; Secundário - 3</p> <p>TOTAL de RTP no AELdF = 120; RTP com PIT - 11</p> <p>- Implementação do processo de elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos.</p> <p>- Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na identificação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>- Maior colaboração/articulação entre os elementos permanentes e os elementos variáveis da equipa multidisciplinar, consoante o caso.</p> <p>- Revisão de RTP oriundos de outros AE: 8; Revisão de RTP do AELdF: 7; Processos de Identificação da necessidade de medidas: 16.</p> <p>Nota: Os relatórios técnico-pedagógicos e, quando aplicáveis, os programas educativos individuais serão revistos atempadamente de modo a garantir que no início de cada ano letivo as medidas são imediatamente mobilizadas, de acordo com o ponto 6, artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. No início do ano letivo 2023-2024, os mesmos deverão ser submetidos à homologação do Sr. Diretor, ouvido o Conselho pedagógico</p>
<p>6. Acompanhamento do o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) (PE IX); SMEI (3, 4, 6).</p>	<p>Tenha como referência os objetivos gerais do Centro de Apoio à Aprendizagem referidos no ponto 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, a seguir enunciados, e as atividades inerentes a cada um deles.</p> <p>OG 2a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento a alunos com a medida Desenvolvimento de Competências de Autonomia Pessoal e Social (DCAPS). 2. Acompanhamento de visitas de estudo ou aulas de campo. 3. Acompanhamento a alunos provenientes do estrangeiro a nível da sua inclusão na comunidade educativa. 4. Acompanhamento dos alunos com a medida de Intervenção com Foco Académico (IFA).

5. Acompanhamento dos alunos com a medida de Antecipação e Reforço das Aprendizagens (ARA).
6. Acompanhamento a alunos com a medida de apoio tutorial (AT/ATE/ATPT).
7. Coadjuvação de alunos em sala de aula.
8. Acompanhamento de alunos com medidas adicionais em situação de falta do docente coadjuvante ou do docente de Educação Especial.
9. Acompanhamento dos alunos na preparação para os Exames e Provas Nacionais (Apoio a Exame, Oficina de Cálculo e Oficina de Escrita).
10. Apoio a alunos integrados em unidades de apoio ao alto rendimento na escola (UAARE).

OG 2b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar.

11a. Articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) no âmbito da direção de turma para avaliação de alunos que pretendem apoio a nível de reorientação do seu percurso formativo.

11b. Ajuda a alunos na pesquisa de formação adequada à(s) sua(s) área(s) de interesse(s).

OG 2c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

12. Apoio a alunos nas atividades práticas desenvolvidas no âmbito da promoção da participação social (visitas de estudo, comemorações, debates...).

13. Apoio a alunos na utilização de aplicações digitais promotoras da autonomia (SNS, Autoridade Tributária, EDP...).

14. Apoio a alunos no desenvolvimento de materiais para a realização de atividades de complemento curricular (Semana da Leitura...).

Tenha como referência os objetivos específicos do Centro de Apoio à Aprendizagem referidos no ponto 6 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, a seguir enunciados, e as atividades inerentes a cada um deles.

OE 6a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem.

1. Levantamento e/ou implementação de estratégias de eliminação de barreiras à aprendizagem (físicas, digitais, outras...).
2. Criação de situações de aprendizagem, suportadas por guiões de orientação de estudo e/ou roteiros de pesquisa e/ou protocolos de atividade prática.

OE 6b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem.

3. Leitura de enunciados em sala à parte.
4. Acompanhamento dos alunos em situação de saída da sala de aula por motivos comportamentais.
5. Capacitação, por docente da Educação Especial (GR 910), de docentes de outros grupos de recrutamento.
6. Acompanhamento dos professores titulares de turma/diretores de turma na elaboração de RTP/PEI/PIT.
7. Apoio a docentes na elaboração de materiais pedagógicos, planificações, adaptações curriculares significativas e não significativas, critérios de avaliação, fichas de autoavaliação para alunos com Medidas Seletivas ou Adicionais.

OE 6c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo.
8. Elaboração de materiais didáticos com base em aplicações digitais.
9. Pesquisa de recursos on-line a usar com alunos estrangeiros para facilitar o seu processo de aprendizagem.
10. Elaboração de materiais didáticos para alunos com medidas multinível (enviar para o mail caa@aelimadefaria.pt ou colocar na drive através do link <http://bit.ly/2SvU3xe>).

OE 6d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinar que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.

11. Intervenção pedagógica (dirigida à turma, ao nível etário dos alunos) relativamente a um tema em que o docente se sente capacitado.
12. Criação de metodologias de intervenção interdisciplinar facilitadoras dos processos de aprendizagem.
13. Mediação de conflitos/problemas familiares, escolares e outros.

OE 6e) Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.

14. Organização de espaços estruturados.
15. Criação de materiais estruturados a utilizar na inclusão de alunos com dificuldades diversas.

OE 6f) Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar

16. Recolha e registo das aspirações, interesses, expectativas e potencialidades, do aluno e da sua família, quanto à vida pós-escolar.
17. Realização de contactos com a instituição/empresa que aceitou receber o(a)aluno(a) para efetivação da sua experiência laboral.
18. Redação do protocolo de cooperação que regulamenta o funcionamento das atividades educativas/formativas e as ações de cada entidade signatária.
19. Preenchimento, em articulação com o acompanhante do aluno na instituição/empresa/escola, da ficha de monitorização e avaliação do Plano Individual de Transição (PIT) e entrega da mesma ao(à) diretor(a) de turma.
20. Preenchimento de quadros-síntese para atualização da informação necessária sobre o desenvolvimento dos PIT dos alunos aos elementos permanentes e variáveis da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Acompanhamento do funcionamento do CAA - Resultados do tempo dedicado pelos docentes com serviço distribuído no CAA a cada um dos objetivos acima enunciados, recolhidos através de questionário aos docentes com CAA inscrito no horário.

Dados de 2022-2023

1.ª Monitorização - 28 docentes na EBCO (87 Tempos) e 49 docentes na ESLdF (262 e 251 Tempos) com serviço distribuído no CAA. Resposta de 58 docentes de 77.

OG 2a) - 82 T; OG 2b) - 5 T; OG 2c) - 11 T; Outras - 16 T.

Dados de 2022-2023 - OE 6a) - 26 T; OE 6b) - 25 T; OE 6c) - 18 T; OE 6d) - 7 T; OE 6e) - 12 T; OE 6f) - 2 T; Outras - 10 T.

	<p>2.ª Monitorização - 28 docentes na EBCO (87 Tempos) e 49 docentes na ESLdF (262 e 251 Tempos) com serviço distribuído no CAA. Resposta de 51 docentes de 77. OG 2a) - 88 T; OG 2b) - 12 T; OG 2c) - 2 T; Outras - 8 T. Dados de 2022-2023 - OE 6a) - 25 T; OE 6b) - 40 T; OE 6c) - 13 T; OE 6d) - 12 T; OE 6e) - 12 T; OE 6f) - 6 T; Outras - 4 T.</p> <p>3.ª Monitorização - 28 docentes na EBCO (87 Tempos) e 49 docentes na ESLdF (262 e 251 Tempos) com serviço distribuído no CAA. Resposta de 50 docentes de 77. OG 2a) - 74 T; OG 2b) - 11 T; OG 2c) - 5 T; Outras - 3 T. Dados de 2022-2023 - OE 6a) - 21 T; OE 6b) - 35 T; OE 6c) - 14 T; OE 6d) - 11 T; OE 6e) - 10 T; OE 6f) - 19 T; Outras - 5 T.</p> <p>Elaboração do mapa de serviço do CAA com o serviço atribuído aos docentes neste âmbito (mapa alojado no <i>Google Drive</i> da direção).</p> <p>É de destacar que foram reportadas pelos docentes 266 tempos semanais afetos ao CAA (3.ª Monitorização) e 237 tempos semanais (2.ª Monitorização) de um universo de 338 tempos semanais distribuídos e 274 tempos de um universo de 349 semanais distribuídos (1.ª Monitorização).</p> <p>Dados de 2023-2024</p> <p>1.ª Monitorização - Resposta de 40 docentes OG 2a) - 130T; OG 2b) - 2 T; OG 2c) - 19 T; Outras - 14 T. OE 6a) - 26 T; OE 6b) - 50 T; OE 6c) - 30 T; OE 6d) - 11 T; OE 6e) - 15T; OE 6f) - 21 T; Outras - 0 T.</p> <p>2.ª Monitorização - Resposta de 46 docentes OG 2a) - 185 T; OG 2b) - 4 T; OG 2c) - 11 T; Outras - 11 T. OE 6a) - 63 T; OE 6b) - 56 T; OE 6c) - 23 T; OE 6d) - 27 T; OE 6e) - 19 T; OE 6f) - 10 T; Outras - 3T.</p> <p>3.ª Monitorização - Resposta de 54 docentes OG 2a) - 207 T; OG 2b) - 15 T; OG 2c) - 28 T; Outras - 28 T. OE 6a) - 104 T; OE 6b) - 110 T; OE 6c) - 36 T; OE 6d) - 42 T; OE 6e) - 28 T; OE 6f) - 28 T; Outras - 2 T.</p> <p>Elaboração do mapa de serviço do CAA com o serviço atribuído aos docentes neste âmbito (mapa alojado no <i>Google Drive</i> da direção).</p> <p>É de destacar que foram reportadas pelos docentes 265 tempos semanais afetos ao CAA (3.ª Monitorização), 242 tempos semanais (2.ª Monitorização) e 233 tempos semanais (1.ª Monitorização) de um universo de 516 tempos semanais distribuídos.</p>
<p style="text-align: center;">Indicadores Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro</p>	<p style="text-align: center;">Aspetos a melhorar - Descrição qualitativa muito breve</p>

<p>1. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva através da promoção de ações concretas e diversificadas (PE IX, XXI, XXVII, XXVIII); SMEI (1, 8, 9, 10).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a percepção, por parte de todos os AGENTES EDUCATIVOS, sobre a Educação Inclusiva. - Continuar a consciencializar todos os intervenientes do agrupamento da importância da sua ação como elementos variáveis da EMAEI, corresponsáveis pela dinamização da Educação Inclusiva. Atualmente, a escola enfrenta o grande desafio de lidar com um conjunto de problemas de comportamentos e de saúde (mental e física), assumindo um papel importante na promoção do bem-estar das crianças e jovens. A prevalência das doenças mentais é preocupante dado o seu potencial impacto no desempenho escolar. Deste modo, é fundamental que a escola adote uma abordagem mais compreensiva e holística, apresentando, igualmente, na sua agenda educativa, a promoção das competências sociais e emocionais, da saúde mental enquanto fundamentos da personalidade saudável e do envolvimento cívico. Torna-se imperioso continuar a sensibilizar a comunidade educativa, assumindo o papel de todos os agentes educativos como os verdadeiros construtores de uma sociedade democrática e inclusiva, promovendo a saúde psicológica e o sucesso educativo.
<p>2. Proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar (PE IV, XXII); SMEI (2, 5, 7).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nada a referir.
<p>3. Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (PE V, VI, VII, VIII, XXX); SMEI (2, 5, 6, 7, 11, 12).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a articulação entre os vários intervenientes, criando tempos comuns de trabalho colaborativo.
<p>4. Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas (PE IX); SMEI (1, 11, 12).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a partilha de boas práticas e/ou recursos.
<p>5. Elaboração do relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente nos artigos 24.º e 25.º (PE IX, XXII, XXVII, XXVIII, XXX, XXXI); SMEI (3, 5, 7, 11).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a colaboração com o PTT/DT na organização do Processo individual do aluno (PIA).
<p>6. Acompanhamento do o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) (PE IX); SMEI (3, 4, 6).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as horas afetas ao CAA têm de reverter em efetivas aprendizagens para os alunos, traduzidas nas atividades concretas acima enunciadas em relação aos objetivos gerais e específicos. Os apoios que carecem de recursos humanos (IFA, COADJ, ATPT, ATE, APP, ARA, AT, DCAPS, UAARE) propostos para os alunos no final do ano letivo anterior devem ser inscritos nos horários dos docentes desde o início do ano letivo de forma a evitar incompatibilidades de horário na fase de atribuição desses apoios, quando o ano letivo já está em curso, e conseqüente desperdício de tempo. - Não sobreposição de turmas/ apoios no mesmo horário.

	<p>- O professor titular será o responsável pelo apoio da turma, se possível.</p> <p>- O Enriquecimento Curricular como por exemplo Clubes Escolares e Eco-escolas devem apresentar um projeto com objetivos dirigidos a alunos. A EMAEI deve ter conhecimento destes projetos bem como a intencionalidade das suas aprendizagens.</p>
<p>Indicadores Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 2 de julho, Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022, de 22 de julho</p>	<p>Aspetos positivos - Descrição qualitativa muito breve</p>
<p>7. Monitorização dos projetos “Destrava a Língua, Trava o insucesso!” no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Terapia da Fala para os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo e “Procura-me para te encontrares” (Programa de Tutoria e Mentoria no AE Lima-de-Faria) no âmbito do PDPSC (Programa de Tutoria e Mentoria no AELdF) em articulação com o Gabinete do Aluno (PE V, VI); SMEI (3).</p>	<p>- Implementação do projeto “Destrava a Língua, Trava o insucesso!” no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Terapia da Fala para os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo (cf. Relatório do PDPSC).</p> <p>- Implementação do projeto “Procura-me para te encontrares” (Programa de Tutoria e Mentoria no AE Lima-de-Faria) no âmbito do PDPSC (Programa de Tutoria e Mentoria no AELdF) em articulação com o Gabinete do Aluno (cf. Relatório do PDPSC).</p>
<p>8. Colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – (PE VI, XXVIII); SMEI (3).</p>	<p>- Colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – Terapia da Fala (5 alunos).</p>
<p>9. Colaboração com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) - PE VI, XXVIII); SMEI (3).</p>	<p>- Inexistência de nova avaliação no âmbito do CRTIC, no presente ano letivo.</p>
<p>10. Monitorização do Apoio Tutorial Específico (PE V, VI); SMEI (3, 4).</p>	<p>- Monitorização do Apoio Tutorial Específico e Tutorias com carácter preventivo (cf. Relatório do PDPSC).</p>
<p>11. Monitorização do apoio no âmbito do Português Língua Não Materna (PE V, VI); SMEI (3, 4).</p>	<p>- Monitorização do apoio no âmbito do Português Língua Não Materna no decurso do presente ano letivo (1.º Ciclo - 9 alunos; 2.º Ciclo - 0 aluno; 3.º Ciclo - 6 alunos na Escola Secundária Lima-de-Faria; ESLdF - 3 alunos).</p>
<p>12. Articulação com as equipas de Intervenção Precoce na Infância (PE VI).</p>	<p>- Articulação com as equipas de Intervenção Precoce na Infância.</p>
<p>13. Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento dos agregados em</p>	

desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais e proporcionando meios e condições à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.	- Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento dos agregados em desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais; proporcionar meios e condições à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.
14. Monitorização de alunos abrangidos pelo Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro.	- Inexistência de aluno abrangido pelo Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro.
15. Monitorização de alunos abrangidos pela Portaria n.º 350-A/2017, de 14 de novembro.	- Monitorização do aluno da Portaria n.º 350-A/2017, de 14 de novembro (1 aluno).
16. Monitorização da escola de acolhimento para a receção e acompanhamento dos filhos ou outros dependentes a cargo de trabalhadores mobilizados ou em prontidão que obste a prestar assistência aos mesmos e as crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ.	- Não implementação de escola de acolhimento para a receção e acompanhamento dos filhos ou outros dependentes a cargo de trabalhadores mobilizados ou em prontidão que obste a prestar assistência aos mesmos e as crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ.
17. Monitorização dos projetos Técnicas de Cozinha e LimArte (<i>Upcycling</i>) (PE VI); SMEI (11).	- Monitorização dos projetos Técnicas de Cozinha (5 alunos) e LimArte (<i>Upcycling</i>) (7 alunos).
18. Monitorização dos projetos Desporto Escolar, modalidade Desporto Adaptado e AQUALima (natação) (PE VI); SMEI (11).	- Monitorização dos projetos AQUALima (natação) (5 alunos) e Desporto Escolar, modalidade Desportos Adaptado (5 alunos).
19. Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - (CPCJ).	- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - (CPCJ).
20. Monitorização dos Planos de Saúde Individual para crianças e alunos com o diagnóstico de alergia.	- Monitorização dos Planos de Saúde Individual para crianças e alunos com o diagnóstico de alergia alimentar, em articulação com o PES e o Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde Escolar.
21. Colaboração com a Associação S.O.G.A. (Servir Outra Gente com Amor).	- Colaboração com a Associação S.O.G.A. (Servir Outra Gente com Amor).
22. Colaboração com a Equipa de Educadores UBUNTU.	- Colaboração com a Equipa de Educadores UBUNTU.

23. Integração de jovens deslocados da Ucrânia beneficiários de proteção internacional e abrangidos pela escolaridade obrigatória - SMEI (11).	- Nada a referir.
PE - Projeto Educativo; SMEI - Sistema de Monitorização da Educação Inclusiva	

9. Monitorização do ensino individual e do ensino doméstico

Regista-se um caso de ensino individual e de ensino doméstico referente a um aluno que frequenta o 2.º ano de escolaridade, sob a supervisão da Professora Titular da Turma A da EB de Vilamar. O protocolo está em vigor até ao final do presente ano letivo e deverá ser renovado a pedido da encarregada de educação. A monitorização das aprendizagens tem sido feita formalmente pela professora tutora da turma referida, de acordo com as normas estabelecidas no protocolo criado ao abrigo do Ponto 2 do artigo 23.º do Dec. Lei nº 70/2021, de 3 de agosto.

10. Conclusões e Recomendações

No cumprimento dos objetivos 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 do modelo de autoavaliação¹, apresentam-se a seguir as conclusões e recomendações a que foi possível chegar com a recolha de dados efetuada a partir da consulta dos diversos relatórios e documentos colocados à disposição da equipa de autoavaliação do agrupamento.

Os dados relativos aos anos anteriores, quando comparáveis, foram mantidos em texto de cor diferente (**vermelho** 2021/22; **verde** 2022/23; e a **azul** o ano letivo 2023/24).

Ao longo dos três anos de vigência do PE, verificaram-se os seguintes graus de consecução das metas inerentes a cada objetivo estratégico:

¹ “Identificar pontos fortes e fracos da orgânica do Agrupamento, visando, respetivamente, a sua potenciação e correção, numa lógica de escola reflexiva e aprendente; Devolver à comunidade educativa a informação pertinente para que todos os alunos consigam alcançar o pleno desenvolvimento das suas potencialidades, tendo por referência o perfil do aluno; Criar um clima de participação alargada na discussão e construção coletiva da qualidade organizacional; Monitorizar o grau de execução do Projeto Educativo.”

1º objetivo estratégico (Eixo 1 - Uma escola para todos): 70 % das metas avaliadas com “Sim” (atingido); 30 % das metas avaliadas com “Tendencialmente sim” (parcialmente atingido);

2º objetivo estratégico (Eixo 2 - Comunidade de aprendizagem): 67 % das metas avaliadas com “Sim” (atingido); 22 % das metas avaliadas com “Tendencialmente sim” (parcialmente atingido); 11 % das metas avaliadas com “Tendencialmente não” (ainda não atingido).

Em termos globais, 69 % das metas foram atingidas, 26 % parcialmente atingidas e 5 % ainda não atingidas, pelo que se considera imprescindível a consulta do quadro “Monitorização das metas do PE” inserido nas páginas 22 e 23 deste relatório.

Atendendo aos resultados obtidos, recomenda-se relativamente a cada nível de intervenção do PE avaliado:

EIXO 1 - UMA ESCOLA PARA TODOS

⇒ Integração curricular

Regista-se o cumprimento da Meta **A**, devendo dar-se continuidade ao envolvimento das turmas nos planos de integração curricular e no desenvolvimento de literacias transversais (objetivos 1.1 e 1.2).

⇒ Orientações metodológicas

A Meta **B** foi parcialmente atingida, não se tendo verificado o envolvimento de todas as disciplinas / áreas curriculares, para ir ao encontro do definido no objetivo 1.3.

Apesar de se ter atingido o estabelecido na Meta **C**, deve continuar a consolidar-se o envolvimento ativo de todos os alunos dos diferentes níveis de ensino, na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular (objetivo 1.4).

⇒ Respostas inclusivas

Relativamente à Meta **D**, todo o pessoal docente e não docente afirma que se envolve na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.

Os dados disponíveis até este momento indicam um ligeiro afastamento do estabelecido para o sucesso escolar na Meta **E**. Regista-se a manutenção da taxa de abandono nos 0% (objetivos 1.5, 1.6 e 1.7).

Salienta-se a necessidade de mais recursos humanos para concretizar todas as medidas identificadas (objetivo 1.6).

⇒ Avaliação para a aprendizagem

Foi definida uma política de avaliação e classificação (PAC) para todo o agrupamento, tendo sido atingido o estabelecido na Meta **G**.

Continua ser importante consciencializar alunos e docentes sobre a dimensão formativa da avaliação, assim como dos instrumentos e procedimentos, como preconiza a Meta **H** (Objetivo 1.8 e 1.9).

⇒ Monitorização

Reforça-se a recomendação para a participação e aprofundamento na análise reflexiva dos resultados da avaliação interna e externa (Meta **I** - objetivos 1.10 e 1.11).

Destaca-se o aumento do número de certificações de adultos pelo Centro Qualifica (Meta **J** - objetivo 1.12).

EIXO 2 - COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

⇒ Colaboração

Foi atingida a Meta **L**, registando-se, no entanto, a necessidade de uma maior participação do 1.º CEB (objetivo 2.1).

Prosseguir o esforço no sentido de organizar o horário dos professores e os processos de trabalho dentro da UO sob os princípios da equipa

pedagógica e de continuidade de acompanhamento dos alunos ao longo dos ciclos (Meta **M** - objetivo 2.2).

⇒ **Cooperação**

Em relação à Meta **N**, deve continuar-se a incrementar a comunicação com os EE (objetivo 2.3).

A Meta **O**, referente à divulgação dos produtos de aprendizagem dos alunos às famílias, está longe da sua concretização (objetivos 2.4).

⇒ **Capacitação**

Para atingir plenamente a Meta **P**, salienta-se a necessidade da frequência de formação para a Educação Inclusiva, dada a atual percentagem ainda estar distanciada do disposto nesta Meta (objetivo 2.5 e 2.6).

Sugere-se uma reflexão sobre as prioridades do plano de formação do AELdF. em articulação com o CFAE Beira Mar, nomeadamente no que diz respeito ao PND (formação em Educação Inclusiva).

⇒ **Participação**

Salienta-se a perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no Agrupamento. No entanto, a perceção positiva sobre o envolvimento de todos nas tomadas de decisão está aquém do estabelecido na Meta **Q** (objetivo 2.8).

⇒ **Parcerias**

Este é um ponto forte do agrupamento (Metas **R**, **S** e **T**). Deve ser dada continuidade à mobilização de parcerias (objetivo 2.9 e 2.10).

⇒ **Resultados do ensino básico geral/ secundário humanístico-científico**

A equipa recomenda a análise cuidada dos resultados disponibilizados pelo Infoescolas.

⇒ Resultados da educação e formação de adultos

Manter a evolução na certificação de adultos.

⇒ Resultados para a equidade, inclusão e excelência

No que respeita aos resultados para a inclusão, deve-se salientar a alta taxa de sucesso nos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018.

Constata-se uma diminuição no número de alunos propostos para o Quadro de Mérito Escolar (em virtude da alteração da média do RI ter passado para 17,5 valores), mantendo-se a média do número de alunos para quadro de Comportamento Meritório.

⇒ Resultados sociais

O Agrupamento desenvolve ao longo de todo o ano letivo um número significativo de ações de solidariedade e cidadania e de um modo geral, os alunos têm uma participação ativa na vida da escola/comunidade.

Breve resumo da análise SWOT a partir dos questionários de perceção aplicados aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

A equipa assumiu a pertinência de colocar neste quadro os aspetos mais relevantes identificados como pontos fortes e pontos fracos (tipo análise SWOT).

Ciclo	Pontos fortes	Pontos fracos	Prioridades identificadas
Alunos 1.º ciclo	Instalações e equipamentos (36%) Aprendizagens (32%) * (Amostra pouco significativa)	Instalações e equipamentos (32%) Parcerias/gestão (14%) * (Amostra pouco significativa)	Instalações e equipamentos (50%) Tempo de recreio e gestão (14%) * (Amostra pouco significativa)

Alunos 2.º/ 3.º ciclos	Projetos (33%) Ambiente (19% / 14%)	Instalações e equipamentos (49%) *(Resultado disperso)	Instalações e equipamentos (29% / 25%) Não sabe/não responde (53% / 68%)
Alunos Secundária	Projetos (19% / 61%) Docentes (12%) Organização da vida escolar (31%)	Instalações e equipamentos (44% / 87%) Avaliação (12% / 40%)	Instalações e equipamentos (29% / 23%) *Não sabe/não responde (57% / 37%)
Professores	Recursos humanos (PD, PND e alunos) (40 %) e relacionamento (49%) Projetos (12% / 45%) Gestão (22%) Organização da vida escolar (52%) Lideranças (10%) Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (21% / 10% / 55%) Escola inclusiva (10%) (3%) *Não sabe/não responde (30%)	Instalações e equipamentos (23% / 19% / 78% - 59%) Excesso de burocracia (13%) (20%) Comunicação (13%) (23%) Lideranças/ organização (17%) *Não sabe/não responde (26%)	Instalações e equipamentos (20%) (10% / 17%) Diminuir a burocracia (13% / 10% / 8%) Comunicação (10%) (10%) Ambiente (10%) (10%) Política de avaliação e classificação (10%) *Não sabe/não responde (41%)
Pessoal não Docente (9 respostas)	Aprendizagens (78%) Ambiente (56% / 50%) Projetos (44% / 50%) Parcerias (40%)	Instalações/equipamentos (78% / 80% - 60%) Ambiente (44%) Avaliação (33%)	Gestão (22%) Instalações (33%)
Encarregados de Educação	Pré-escolar e 1ºCEB - Ambiente adequado às aprendizagens (71% / 71%) Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (68% / 71%) EBCO - Ambiente adequado às aprendizagens	Pré-escolar e 1ºCEB: Parcerias (39% / 31%) Equipamentos/instalações (25% / 29%) EBCO: Parcerias (31%); Equipamentos/instalações (30% / 29%) Projetos disponíveis para os alunos	Pré-escolar e 1ºCEB - Instalações/equipamentos (40%) Comunicação escola encarregado de educação (9%) EBCO - Instalações/equipamentos (32%) (respostas variadas/inconclusivas) ESLF - 3ºCEB Instalações/equipamentos (36% / 34%)

	<p>(56% / 48%) Organização da vida escolar (50%) Instalações (48%) Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (55% / 52%)</p> <p>ESLF - 3ºCEB Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (51% / 56%) Organização da vida escolar (63%)</p> <p>SEC - Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (59% / 56%) Organização da vida escolar (49%) Ambiente adequado às aprendizagens (45%) Projetos (44%)</p>	<p>(24%)</p> <p>ESLF - 3ºCEB : Instalações (64% / 88%) Equipamentos (21% / 25%) Parcerias (25%)</p> <p>SEC: Instalações (84% / 86%), Equipamentos (53% / 50%)</p>	<p>Controlo de alunos nas entradas/saídas/aditivos (13%)</p> <p>SEC - Instalações/equipamentos (44% / 4%)</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

11. Autoavaliação do trabalho da equipa

Neste período de vigência do PE, para além da avaliação/ monitorização da implementação do mesmo, foi apresentada a monitorização de três ações do PADDE, a monitorização do regime jurídico da educação inclusiva, assim como a monitorização do ensino individual e ensino doméstico.

A Equipa de Autoavaliação optou por:

- produzir/reformular instrumentos para a recolha de dados (questionários, formulários, grelhas de excel, etc.)
- recolher dados de várias fontes de evidências / instrumentos e meios de recolha;
- avaliar cada objetivo operacional, através dos indicadores definidos no PE, com recurso à escala utilizada pelo agrupamento, permitindo assim a comparabilidade de dados ao longo dos anos de vigência do PE;

- continuar a utilizar a metodologia usada no ano anterior para a monitorização dos PCT's;
- incluir neste relatório a monitorização dos documentos supra referidos;
- integrar no relatório um ponto específico sobre os resultados escolares, por referência ao 3.º ciclo de avaliação externa das escolas 2019 da IGEC, cujos dados foram retirados da plataforma "Infoescolas", relativos aos últimos anos disponibilizados;
- integrar uma monitorização das metas de cada eixo do PE;
- colocar um quadro síntese da análise SWOT a partir dos questionários de perceção aplicados a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Atendendo ao trabalho desenvolvido, a equipa considera necessário:

- a integração de um representante do 1.º CEB;
- a continuidade de disponibilização de tempo no horário dos elementos da equipa, se possível, em horas comuns, para trabalho colaborativo.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

12. Anexos

Consulte, por favor, o Padlet agregador dos anexos deste relatório em <https://padlet.com/autoavaliacao/45fcbcy1ff>